

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – PPGECEM
COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALIZADA PELOS
DOCENTES**

**PONTA GROSSA
2024**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALIZADA PELOS
DOCENTES**

Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realizada pelos docentes.

**PONTA GROSSA
2024**

COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Coordenadora do PPGECEM

Luciane Grossi

Coordenadora da Comissão de Autoavaliação

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Representantes Docentes

Bettina Heerdt – titular

Micheli Bordoli Amestoy - titular

Marilei Casturina Mendes Sandri – suplente

Representantes Discentes

Renata Cristina Pereira Lobo - titular

Smailen Kauê de Oliveira - titular

Gabriel da Silva Lima - suplente

Mariane Isabele P. da Silva – suplente

Representantes Egressos

Emerson Blum Corrêa - titular

Luiz Otavio Rodrigues Mendes - titular

Karen Larissa Xavier - suplente

Renato Marcondes – suplente

Representante Externa

Cristiane de Fatima Budek Dias

AUTORIA

Bettina Heerd

Marilei Casturina Mendes Sandri

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

2.1 PROGRAMA

2.1.1 Pesquisas desenvolvidas no programa: adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa

2.1.2 O currículo do programa

2.1.3 Gestão e Infraestrutura do Programa

2.2 FORMAÇÃO

2.2.1 Formação dos mestrandos

2.2.2 Perfil dos candidatos a mestrado

2.2.3 Processo seletivo do programa

2.3 IMPACTO

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 INTRODUÇÃO

Este relatório é parte da Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGCEM), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e foi elaborado pela Comissão de Autoavaliação, a qual vem desenvolvendo o trabalho de organização desse processo, a partir da política de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024. Tal política considera as orientações da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-Graduação - PPG, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG.

Neste documento, estão os resultados da autoavaliação dos docentes do PPGCEM, em 2024. Para a autoavaliação dos docentes optou-se pela organização de um grupo focal, realizado de forma online pela plataforma Google Meet. O grupo focal foi organizado a partir da disponibilidade dos docentes. As questões foram elaboradas previamente, e passaram pelo crivo de todos os membros da Comissão de Autoavaliação. O grupo focal foi realizado com seis docentes (nomearemos de docente 1 ao 6), no dia 12 de agosto de 2024. Como complemento às respostas obtidas com o grupo focal, foi disponibilizado um questionário online, com as mesmas questões, obtendo-se a participação de mais uma docente (nomeados de docente 7). Outros docentes responderam às questões referente aos IMPACTOS, sendo estes nomeados de docentes 8, 9 e 10. Assim, obtivemos respostas de 10 docentes do programa, num total de 19 docentes permanentes e colaboradores.

O relatório foi elaborado após tratamento e análise dos dados produzidos na autoavaliação pela Comissão, a partir da transcrição do vídeo do grupo focal e das respostas ao questionário. Assim, além desta introdução e das considerações finais apresenta a seção de resultados, que contém as subdivisões organizadas a partir das três dimensões avaliadas: 1 PROGRAMA: as pesquisas desenvolvidas, o currículo, a gestão e a infraestrutura; 2 FORMAÇÃO: formação dos mestrandos, perfil dos candidatos a mestrado e o processo seletivo do programa; 3 – IMPACTO: contribuições do programa, contribuições das pesquisas, contribuições na vida dos egressos; internacionalização.

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

2.1 PROGRAMA

2.1.1 Pesquisas desenvolvidas no programa: adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa

Ao serem questionados se as **pesquisas** que desenvolvem estão **adequadas à proposta** do programa (áreas de concentração e linhas de pesquisa) e como percebem a relação entre as **pesquisas desenvolvidas por seus orientandos** e a proposta do programa:

O docente 01 observa que, ao longo do tempo, suas pesquisas e as de seus orientandos mudaram de foco, inicialmente centradas na formação de professores e práticas pedagógicas, para áreas mais ligadas a espaços formais e informais. Sugere que as pesquisas atuais poderiam ser melhor contempladas se houvesse uma linha específica que articule arte e ciência.

O docente 02 relata que sua linha de pesquisa pessoal não se enquadra perfeitamente no programa, embora as pesquisas dos orientandos e o perfil dos orientandos estejam mais alinhados ao Programa. Relatou sentir-se desconfortável tentando ajustar sua área de pesquisa ao programa, dado que sua formação é interdisciplinar.

O docente 03 indica que está em um processo de adaptação, pois vem da área de Educação e está ajustando suas pesquisas e as de seus orientandos para se adequarem ao Ensino de Ciências. Sente-se ainda em processo de encaixe, mas está conseguindo ajustar suas pesquisas à proposta do programa. Questiona a necessidade de especificar as linhas de pesquisa em termos muito estreitos (como "Ciências e Matemática") e sugere linhas mais gerais que possam abranger uma variedade de temas, facilitando o enquadramento das pesquisas.

O docente 04 critica a confusão nas linhas do programa e sugere que não deveria se restringir a uma perspectiva disciplinar (ex: Ensino de Física, Biologia).

Propõe a necessidade de uma reformulação das linhas para refletir melhor as intersecções das pesquisas dos docentes e orientandos, com foco em temas como minorias e interseções com ciências.

O docente 05 acredita que as linhas atuais têm sobreposições fortes, o que dificulta a alocação clara das pesquisas. Propõe reduzir o número de linhas de pesquisa e criar uma linha ampla que abranja formação de professores de Ciências e Matemática, levando em conta as especificidades dos pedagogos que atuam na educação básica e infantil.

O docente 06 concorda com a necessidade de reformulação das linhas de pesquisa e sugere a adoção de duas grandes linhas que sejam amplas o suficiente para evitar confusão. Defende a criação de uma linha que foque na formação de professores com ênfase em políticas educacionais e seu impacto na formação docente.

Todos os docentes observam a necessidade de reformulação das linhas de pesquisa, isso se deve a mudanças de objetivos de pesquisas, o ingresso de novos docentes no programa e o amadurecimento dos docentes que já pertencem ao programa a mais tempo.

2.1.2 O currículo do programa

Quanto ao currículo do programa foram questionados como o avaliam e se existem sugestões de mudança. A docente 01 relata que seria necessário revisar as disciplinas obrigatórias, principalmente aquelas que se repetem entre as áreas de concentração. Acredita que o currículo precisa ser atualizado e algumas disciplinas poderiam ser ofertadas como tópicos opcionais, conforme a demanda e a disponibilidade dos professores. Considera a disciplina de epistemologia fundamental, mas sugere que a didática das ciências seja abordada de forma mais equilibrada. Menciona que há um excesso de disciplinas obrigatórias e propõe reduzir esse número para focar em tópicos mais relevantes e atuais. Aponta a necessidade de incluir a participação dos mestrandos em bancas e atividades de pesquisa como obrigatória para melhorar a formação dos alunos.

O docente 06 propõe criar uma disciplina que obrigue a participação dos alunos em qualificações e defesas, contando como créditos. Acredita que isso incentiva a participação ativa dos alunos nesses eventos. Ressalta a falta de uma disciplina de metodologia científica no início do curso, para ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de escrita científica, que considera fundamental.

O docente 03 concorda em atribuir créditos pela participação em defesas e qualificações, mas sem necessariamente criar uma nova disciplina. Sugere revisar as ementas das disciplinas para reduzir a carga horária e o conteúdo excessivo que, segundo ela, pode ser cansativo e superficial. Acha que a carga horária do estágio de docência é muito baixa e sugere aumentá-la, além de considerar se a disciplina deveria ser obrigatória para todos os alunos ou apenas para bolsistas.

O docente 04 defende que as disciplinas obrigatórias devem estar diretamente relacionadas à pesquisa do aluno. Sugere que disciplinas mais específicas sejam opcionais ou focadas na área de pesquisa dos estudantes, evitando sobrecarregar tanto professores, quanto dos mestrandos com conteúdos que não são centrais para suas pesquisas.

O docente 05 propõe a criação de uma disciplina de metodologia de pesquisa no primeiro semestre, abordando tipos de pesquisa, escrita científica e ABNT, para preparar melhor os alunos. Aponta que algumas disciplinas possuem conteúdos redundantes e sugere uma reavaliação dessas ementas para evitar sobreposições. Concorda que a disciplina de epistemologia é importante, mas sugere que ela seja estruturada de forma menos densa para facilitar a compreensão e aplicação dos conceitos pelos alunos.

A docente 7 descreve que seria importante que as disciplinas fossem ofertadas na quinta-feira à noite e na sexta, durante o dia. Isso facilitaria a vida de muitos mestrandos e despertaria o interesse de outros, que gostariam de fazer mestrado, mas não fazem o processo seletivo por conta disso. Consideração feita ao perceber as dificuldades dos seus orientandos ao longo do processo de formação, principalmente a relacionada ao fato de que muitos precisam trabalhar enquanto se formam e nem todos têm direito à bolsa.

Nesse t3pico, em s3ntese, percebe-se que todos os docentes concordam com a revis3o do curr3culo em rela33o 3s ementas e carga hor3ria, sendo que sugerem: atribui33o cr3ditos pela participa33o em defesas e qualifica33es; disciplinas em t3picos opcionais relacionados 3s pesquisas; maior carga hor3ria do est3gio de doc3ncia e metodologia de pesquisa no primeiro semestre.

2.1.3 Gest3o e Infraestrutura do Programa

Quanto 3 infraestrutur3 do programa foi solicitado que os docentes fizessem uma avalia33o e sugest3o de mudan3a. O docente 01 sugeriu a cria33o de um espa3o com geladeira e micro-ondas para os alunos, mas expressou d3vidas sobre a efetiva utiliza33o desse espa3o, dado o perfil dos estudantes que trabalham e t3m pouco tempo dispon3vel. O docente 02 sugeriu a cria33o de um espa3o adequado para orienta33o, considerando as dificuldades log3sticas de usar a biblioteca. O docente 03 relatou problemas na reserva e utiliza33o de salas, sugerindo que faltam espa3os adequados e est3veis para o uso de grupos de pesquisa e docentes. O docente 5 questionou a real necessidade de amplia33o do espa3o f3sico, propondo que o foco deveria ser na utiliza33o eficaz dos espa3os existentes. E a docente 06 Expressou d3vida sobre a utiliza33o de um espa3o de trabalho adicional pelos alunos, considerando seu perfil e hor3rios.

Quanto 3 gest3o do programa foi solicitada que os docentes fizessem uma avalia33o e sugest3o de mudan3a. O docente 01 sentiu falta de apoio administrativo, como o de secret3rios, para aliviar a carga do coordenador e permitir um acompanhamento pedag3gico mais pr3ximo dos alunos. Mencionou a necessidade de maior n3mero de professores efetivos no colegiado para uma gest3o mais eficiente. O docente 2 enfatizou a sobrecarga do coordenador e sugeriu a contrata33o de estagi3rios ou secret3rios para ajudar nas tarefas administrativas. Mencionou a possibilidade de incentivo financeiro para coordenadores, dado o alto volume de trabalho. O docente 03 observou que a coordenadora enfrenta um volume excessivo

de trabalho e mencionou que tanto o sistema burocrático quanto a falta de apoio técnico dificultam a gestão eficiente. O docente 04 criticou a imprecisão nas atas geradas pela Secretaria, sugerindo que ele próprio prefere redigi-las para evitar erros. Também mencionou a ineficiência do sistema usado para gerenciamento. O docente 5 reforçou a necessidade de maior participação dos docentes nas atividades do programa, mencionando que a sobrecarga recai sempre sobre os mesmos professores. Sugeriu a ampliação do corpo docente para melhorar a distribuição das tarefas de gestão. A docente 6 sugeriu a criação de uma comissão ou diretrizes claras para os bolsistas, esclarecendo as responsabilidades e expectativas quanto à dedicação à pesquisa. Destacou a importância de ter um espaço seguro e estável para que os bolsistas possam trabalhar.

Em síntese, na infraestrutura solicitam espaço para os estudantes e para a orientação, no entanto, uma docente sugere usar efetivamente os espaços físicos já existentes. Em relação a gestão mencionam uma secretaria exclusiva para o programa, que hoje é compartilhada com outros programas, um maior número de professores efetivos no colegiado e a falta da participação efetiva e comprometida de todos os docentes do programa.

2.2 FORMAÇÃO

2.2.1 Formação dos mestrandos

Neste tópico os docentes foram questionados o que consideram essencial na **formação** dos mestrandos. A docente 1 destacou a importância de formar mestrandos capazes de conduzir pesquisas de forma autônoma e compreendendo cada etapa do processo de pesquisa. Enfatizou também a necessidade de integrar a formação acadêmica à atuação profissional, especialmente para aqueles que trabalham na educação básica. Além disso, mencionou a importância de um programa de mestrado que não seja tão pesado a ponto de desmotivar os estudantes. O docente 4 concorda com o docente 1 e acrescentou a importância de uma formação que inclua a compreensão das políticas que envolvem a produção científica, como a participação

em eventos e a visibilidade na área de atuação. Ressaltou a necessidade de os mestrandos entenderem o funcionamento das revistas acadêmicas e se envolverem na comunidade científica de forma ativa.

O docente 5 reforçou a necessidade de formar pesquisadores que compreendam o que significa ser um pesquisador e que participem ativamente do universo acadêmico, incluindo a divulgação dos resultados de suas pesquisas. Também mencionou a dificuldade de engajar alunos na produção de artigos e na participação em atividades do programa, sugerindo a criação de estratégias para promover esse engajamento.

A docente 3 considera essencial formar pesquisadores que percebam o impacto de suas pesquisas na vida profissional. Sugeriu a necessidade de ajustes no currículo, como a inclusão de créditos para a participação em grupos de pesquisa, para incentivar o envolvimento dos mestrandos nas atividades acadêmicas e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e escrita científica.

A docente 6 comentou a falta de envolvimento dos mestrandos em eventos e atividades presenciais, observando que muitos preferem atividades online. Sugeriu a esclarecer os objetivos do programa de mestrado, diferenciando-o de programas profissionalizantes, e refletiu sobre os desafios que os alunos enfrentam ao tentar conciliar as exigências acadêmicas com suas responsabilidades profissionais.

O docente 2 apontou a falta de autonomia dos mestrandos como um problema, observando que muitos ainda dependem excessivamente de seus orientadores. Destacou a importância de os mestrandos se tornarem protagonistas de suas próprias pesquisas e de se engajar mais ativamente em oportunidades acadêmicas, como a participação em congressos. O docente 7 enfatiza o conhecimento teórico e prático sobre a pesquisa, com vistas a mudanças qualitativas no processo de ensino e aprendizagem.

Em síntese, esses docentes, descrevem como essencial na formação dos mestrandos a construção da autonomia, a compreensão das etapas do trabalho científico, a integração dos saberes científicos aos saberes profissionais, uma vez, que

muitos mestrandos atuam na escola básica, a compreensão das políticas que envolvem a produção e a divulgação científica.

2.2.2 Perfil dos candidatos a mestrado

Os docentes foram questionados quanto às características que consideram essenciais no perfil do candidato ao mestrado. O docente 1 menciona ser essencial a valorização de candidatos com experiência prévia em pesquisa, como iniciação científica. Idealmente, aqueles com interesse claro em temáticas de ensino de ciências ou educação matemática. A docente 6 observa que o projeto escrito por candidatos pode não refletir suas próprias habilidades devido à possibilidade de terceiros os escreverem.

O docente 2 destaca a importância de uma boa escrita e a flexibilidade do candidato para ajustar seus interesses às linhas de pesquisa do programa. A docente 3 defende que os candidatos devem, no mínimo, ter habilidades sólidas de leitura e escrita. O docente 4 prefere candidatos que demonstrem claramente a intenção de seguir carreira acadêmica, com foco em um futuro doutorado. A docente 5 valoriza o comprometimento do candidato com o orientador e o programa. Reconhece que nem todos os candidatos têm habilidades de escrita inicialmente, mas destaca a importância do respeito e alinhamento ao projeto do orientador.

Em síntese, são valorizadas por esses docentes, a experiência em pesquisa, uma boa escrita e o comprometimento dos mestrandos.

2.2.3 Processo seletivo do programa

Nesse tópico os docentes falaram sobre o processo seletivo do programa. A docente 1 reconhece a dificuldade de definir requisitos precisos, mas enfatiza a importância do interesse e maturidade para entender o mestrado como um processo de formação e não apenas um título. O docente 6 sugere repensar o formato de

avaliação, considerando que o projeto e a entrevista podem não ser suficientes para garantir a seleção de candidatos. A docente acredita que uma prova escrita poderia ajudar a identificar melhor os candidatos. O docente 2 enfatiza a necessidade de avaliar cuidadosamente os candidatos para garantir que eles possam se adaptar às demandas do programa e do orientador. A docente 3 propõe o retorno da prova escrita para garantir equidade entre os candidatos e melhorar a qualidade dos projetos apresentados. Também sugere que os candidatos assinem um termo de compromisso para garantir sua disponibilidade e cumprimento das exigências do programa.

O docente 4 defende que o edital seja mais claro quanto aos projetos de pesquisa dos orientadores, exigindo que os candidatos escolham projetos específicos aos quais se vinculam, evitando temas genéricos e não alinhados com a expertise do orientador. A docente 5 sugere uma regulamentação mais rígida para garantir que os candidatos compreendam suas responsabilidades e se adequem aos projetos de pesquisa dos orientadores.

Em síntese, neste item ocorre a defesa do retorno da prova escrita, a adequação dos projetos de pesquisas aos orientadores, neste item é importante que essa informação seja clara no edital de seleção, e por fim, uma forma de garantir o compromisso de disponibilidade e cumprimento das exigências do programa pelos mestrandos.

2.3 IMPACTO

Quando questionados acerca dos projetos e pesquisas desenvolvidos no quadriênio (2021-2024) com inserção social e impactos na comunidade os docentes relataram o que segue:

O docente 2 indicou o Projeto de extensão "Educanto: educação musical por meio do canto coral para crianças e jovens" que atendeu cerca de 1.200 cantores infante juvenis e jovens, com público estimado de 10.000 pessoas. Segundo o docente alguns concertos envolveram a relação Arte-Ciência, como o concerto dos corais do

CAIC "Sons das Estrelas" (2023) e "Fundo do Mar" (2024). O docente ainda destaca os projetos de extensão como sendo aqueles de maior contribuição e aderência social.

A docente 4 destacou o projeto que vem desenvolvendo em relação a pesquisa com a Prova Paraná, avaliação em larga escala, que tem impacto direto na escola e no trabalho docente. A Prova Paraná é aplicada nas escolas estaduais do Paraná a cada três meses com o objetivo de preparar os estudantes para o SAEB, avaliação externa que compõe a nota do IDEB. O docente reitera a relevância das pesquisas que vêm orientando tendo em vista os reflexos dessas avaliações no contexto educacional do Estado do Paraná. O docente cita a realização de palestras e a publicação de artigos como produtos de contribuição relevante e aderência social. Quanto às contribuições relevantes o docente 4 destaca a formação de 5 mestres em Ensino de Ciências e Educação Matemática, oriundos e atuantes em diferentes municípios do Estado do Paraná; a realização de lives, cursos de extensão, palestras, seminários dentre outros; produção acadêmica na forma de artigos, capítulos de livros e participação em eventos locais, regionais e nacionais e; realização pelos mestrados de encontros formativos nos seus espaços de trabalho.

O Docente 6 relata uma série de pesquisas realizadas no decorrer do quadriênio, relacionadas a avaliação da aprendizagem, realizadas nos cursos de Licenciatura em Biologia e Matemática, que proporcionaram reflexões em acadêmicos e no corpo docente do curso, acerca da importância do trinômio ensino-avaliação-aprendizagem.

O Docente 7 indica impacto na educação, visto que as pesquisas desenvolvidas pelos seus mestrados trazem propostas que podem ser desenvolvidas para professores do ensino regular, com foco no ensino inclusivo.

O docente 8 relata os impactos de suas produções no quadriênio 2021-2024, aponta o Programas de Extensão como o INTERART, que promove a interação do ensino superior com a Educação Básica e o Programa RONDON que integra acadêmicos com as demandas de comunidades paranaenses contribuindo positivamente para a intervenção no contexto social por meio das muitas áreas de conhecimento presentes nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

O docente 9 aponta a pesquisa de mestrado intitulada TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM PANORAMA DOS GRUPOS DE PESQUISA BRASILEIROS como sendo os relevante por indicar fragilidades quanto aos objetivos registrados no Diretórios de Grupos, os quais acabam não refletindo as pesquisas desenvolvidas por pesquisadores cadastrados no Grupo de Pesquisa.

O docente 10 indica o projeto de pesquisa: "Reiteraões discursivas de normas de gênero e sexualidade em diferentes espaços educativos", que envolve o estudo de diferentes teorias feministas numa perspectiva pós-crítica como subsídio teórico e metodológico para investigações de processos educativos em diferentes níveis e modalidades de ensino, como tendo importante impacto no período quadrienal. Segundo o docente, as pesquisas decorrentes do projeto não somente produziram dados, mas impactaram regionalmente com a formação de professores, na formação inicial e continuada, em temáticas de gênero, sexualidade e questões e questões étnico raciais, além da formação de novos mestres. O docente aponta contribuições relevantes na Extensão com o projeto "MULHERES CIENTISTAS DE PONTA GROSSA: suas vidas e pesquisas", que resultou numa exposição no Museu de Ciências Naturais no campus Uvaranas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Esta exposição também percorreu escolas e o centro de artes da PROEX tendo como público a comunidade em geral, professoras/es, estudantes do ensino básico, graduação e pós-graduação, proporcionando rodas de conversa entre as pesquisadoras e estudantes. O docente ainda destaca a divulgação de suas pesquisas por meio de palestras, mesas redondas e conferências e relata parcerias nacionais e internacionais realizadas nesse período.

3 Alguns pontos que requerem atenção

1) Quanto ao Programa:

- a) necessidade de reformulação das linhas de pesquisa,
- b) o ingresso de novos docentes no programa e a participação efetiva e comprometida de todos os docentes do programa;
- c) revisão do currículo em relação às ementas e carga horária;
- d) atribuição créditos pela participação em defesas e qualificações e no grupo de pesquisa; disciplinas em tópicos opcionais relacionados às pesquisas; maior carga horária do estágio de docência e metodologia de pesquisa no primeiro semestre;
- e) na gestão mencionam uma secretaria exclusiva para o programa.

2) Quanto a Formação:

- a) A construção da autonomia dos mestrandos, a compreensão das etapas do trabalho científico, a integração dos saberes científicos aos saberes profissionais, a compreensão das políticas que envolvem a produção e a divulgação científica;
- b) Para o ingresso no mestrado, é valorizado pelos docentes, a experiência em pesquisa, uma boa escrita e o comprometimento;
- c) Em relação ao ingresso no mestrado ocorre a defesa do retorno da prova escrita, a adequação dos projetos de pesquisas dos mestrandos aos dos orientadores, para isso as informações devem ser bem descritas no edital de seleção.

3) Quanto ao Impacto

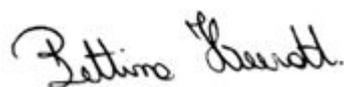
- a) Os principais impactos na comunidade relatados pelos docentes dizem respeito às contribuições de suas pesquisas no âmbito da formação docente (inicial e

- continuada) e do Ensino de Ciências e Matemática, com reflexos para a Educação Básica e Ensino Superior;
- b) A maioria dos docentes relata atividades de extensão com abrangência local e regional e que fortalece a atuação do PPG com a comunidade;
 - c) As atividades acadêmicas relacionadas à publicações e comunicações científicas em eventos regionais, nacionais e internacionais também são referenciadas pelos docentes como um impacto.
 - d) Percebe-se pelos relatos ações locais e regionais como uma potencialidade do programa, e a quase inexistência de impacto internacional.

A partir disso, espera-se que este relatório de autoavaliação dos docentes contribua para ressaltar as potencialidades do PPGECEM, os pontos que ainda precisam ser melhorados e, ao mesmo tempo, possibilitar uma visão mais acurada de suas ações na perspectiva daqueles que dele fazem parte.

É o relatório.

Ponta Grossa, 18 de novembro de 2024.



Bettina Heerd

Marilei Casturina Mendes Sandri